

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI Nº 255

02/04/2001



Padrão Oficial da Raça

AKITA



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Anita Cardoso Soares.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Japão.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.03.2001.

UTILIZAÇÃO: Cão de companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Spitz e cães do tipo primitivo.
Seção 5 - Spitz Asiáticos e raças assemelhadas.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Akita.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 09 de março de 2015.

AKITA

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Originalmente todas as raças caninas japonesas eram de pequeno e médio portes e não existiam raças de grande porte. Desde 1603, provindo da região de Akita, os cães chamados “Akitas Matagis” (cães de tamanho médio para caça ao urso), foram usados como cães de combate. A partir de 1868 os Akitas Matagis foram cruzados com o Tosa e com Mastiffs. Consequentemente, o talhe da raça aumentou, mas as características associadas com o “tipo Spitz”, foram perdidas.

Em 1908 foram proibidas as rinhas de cães, contudo, essa raça foi preservada e aperfeiçoada como uma grande raça japonesa. Como resultado, em 1931, nove excepcionais exemplares dessa raça foram designados como “Monumentos Históricos”. Durante a Segunda Guerra Mundial (1939 — 1945) era comum o uso de cães como fonte de pele para vestes militares. A polícia ordenou a captura e confisco de todos os outros cães, exceto o Pastor Alemão, que era usado para fins militares. Muitos criadores aficcionados tentaram enganar a lei, cruzando seus cães com o Pastor Alemão. Quando a Segunda Guerra Mundial terminou, o número de akitas estava drasticamente reduzido e existiam em três tipos distintos:

1. Akitas Matagis.
2. Akitas de combate.
3. Akitas / Pastores.

Isso criou uma situação muito confusa na raça. Após a Guerra, durante o processo de restauração da raça pura, Kongo-Go, um cão com linha de sangue “Dewa”, que exibia características do Mastiff e Pastor Alemão teve uma passageira, mas tremenda popularidade. O número de criadores de Akita aumenta e ganha muita popularidade. No entanto, os criadores esclarecidos recusaram-se a aceitar este tipo de cão como a verdadeira raça japonesa e se esforçaram para eliminar as características das raças estrangeiras fazendo cruzamentos com os Akitas Matagis, com o propósito de restabelecer o tipo original da raça. Eles foram bem sucedidos em estabilizar a linhagem pura de grande porte como é conhecida atualmente.

APARÊNCIA GERAL: Cão de grande porte, constituição robusta, bem balanceado e com muita substância; caracteres sexuais secundários nitidamente definidos, com grande nobreza e dignidade na sua simplicidade; constituição robusta.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: A relação entre a altura da cernelha e o comprimento do corpo (da ponta dos ombros até a ponta da garupa) é de 10:11, mas o corpo é ligeiramente mais longo nas fêmeas que nos machos.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: O temperamento é calmo, fiel, dócil e receptivo.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: O tamanho é em proporção ao corpo. A testa é larga, com um nítido sulco frontal. Sem rugas.

Stop: Definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Ampla e preta. **Leve e difusa falta de pigmentação somente é aceita em cães brancos, mas a preta é sempre preferida.**

Focinho: Moderadamente comprido e forte, com base ampla, afinando (até a ponta) mas não pontudo. Cana nasal reta.

Maxilares / Dentes: Dentes fortes com mordedura em tesoura.

Lábios: Justos.

Bochechas: Moderadamente desenvolvidas.

Olhos: Relativamente pequenos, de formato quase triangulares devido à elevação do canto externo do olho, inseridos moderadamente separados, cor marrom escuro: quanto mais escuros, melhor.

Orelhas: Relativamente pequenas, grossas, triangulares, ligeiramente arredondadas nas extremidades, inseridas moderadamente separadas, eretas e inclinadas para frente.

PESCOÇO: Grosso e musculoso, sem barbelas, em harmonia com a cabeça.

TRONCO

Dorso: Reto e forte.

Lombo: Largo e musculoso.

Peito: Profundo, com antepeito bem desenvolvido, costelas moderadamente arqueadas.

Ventre: Bem esgalgado.

CAUDA: Inserida alta, grossa, portada vigorosamente enrolada sobre o dorso; a extremidade quase alcançando os jarretes quando abaixada (esticada).

MEMBROS**ANTERIORES**

Ombros: Moderadamente inclinados e desenvolvidos.

Cotovelos: Ajustados (ao tronco).

Antebraços: Retos e com forte ossatura.

POSTERIORES: Bem desenvolvidos, fortes e moderadamente angulados.

Patas: Espessas, redondas, arqueadas e compactas.

MOVIMENTAÇÃO: Movimento elástico e poderoso.

PELAGEM

Pelo: Pelo externo duro e reto, subpelo macio e denso; a cernelha e a garupa são revestidas com um pelo ligeiramente mais comprido; o pelo da cauda é mais longo que o do resto do corpo.

COR: Vermelho-fulvo, sésamo (pelos vermelho-fulvo com as pontas pretas), tigrado e branco. Todas as cores acima mencionadas, exceto a branca, devem apresentar o “**urajiro**”.

(Urajiro: pelagem esbranquiçada nas laterais do focinho, nas bochechas, na face ventral da mandíbula, pescoço, peito, tronco e a cauda e na face interna dos membros).

TAMANHO

Altura da cernelha: Machos: 67 cm
Fêmeas: 61 cm

Há uma tolerância de 3cm para mais ou para menos.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Machos afeminados / fêmeas masculinizadas.
- Prognatismo superior ou inferior.
- Falta de dentes.
- **Língua manchada de azul ou preto.**
- Íris de cor clara.
- Cauda curta.
- Timidez.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Orelhas não eretas.
- Cauda pendente.
- Pelo longo (peludo).
- Máscara preta.
- Manchas sob fundo branco.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

